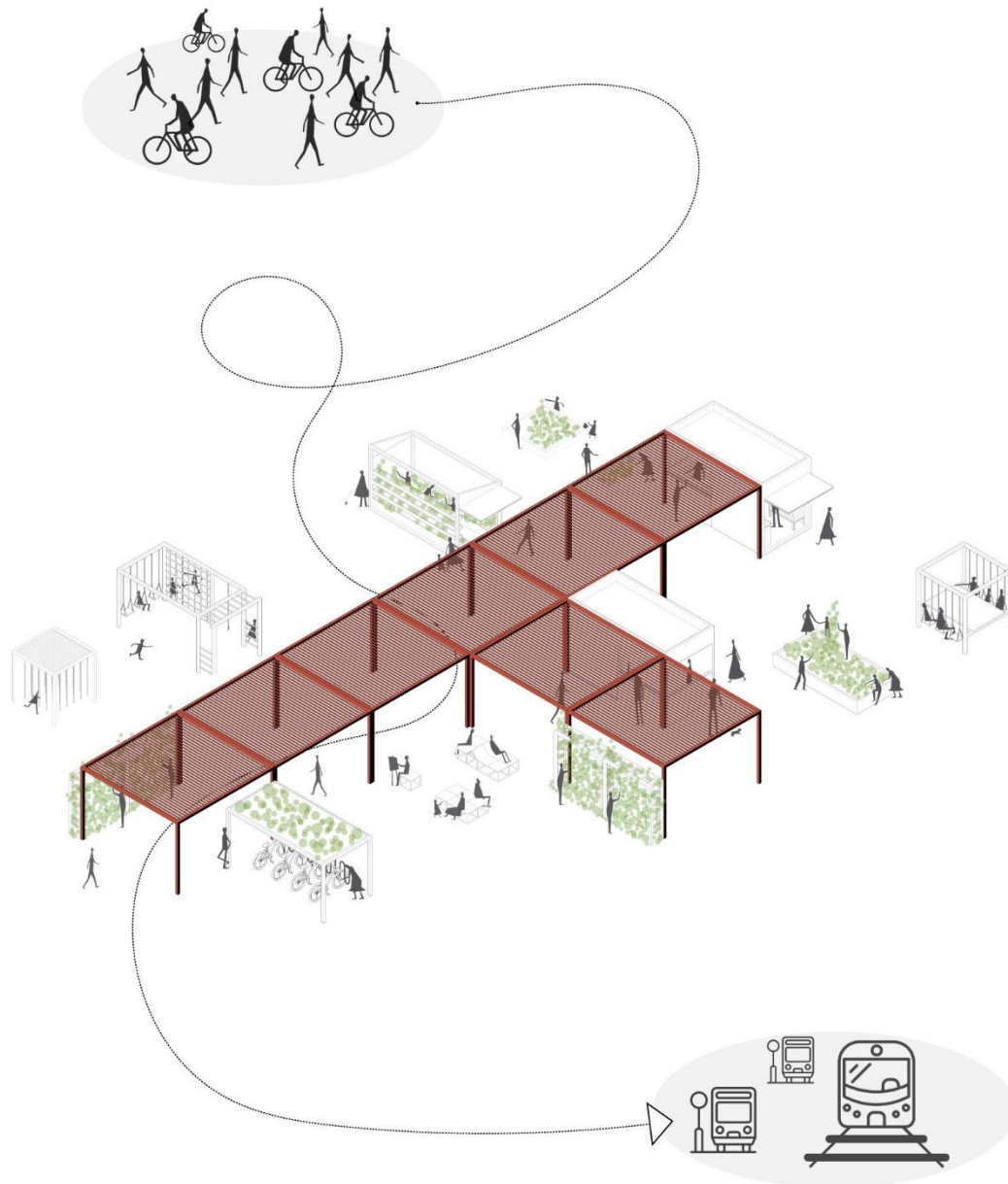


TEMÁTICA: ESPAÇOS PÚBLICOS E MOBILIDADE

TÍTULO: CATALISADOR URBANO



O Catalisador Urbano aqui proposto representa uma crítica ao modo de vida atual nas metrópoles, busca criar espaços que provoquem uma nova relação do homem com o seu meio, baseada em um modo de vida mais calmo, menos estressante, que fortaleçam os laços de cooperação e a relação sustentável com o ambiente.

#### O PROBLEMA

As metrópoles sofrem com a falta de espaços de qualidade junto as áreas de maior movimentação, como estações e terminais de transporte coletivo, órgãos públicos, escolas, centros comerciais, universidades, hospitais, entre outros.

A velocidade nos grandes centros urbanos resulta em mais acidentes de trânsito, além de gerar ansiedade e esgotamento na população.

A partir destas preocupações encontrei no Manifesto Cittaslow um caminho para o desenvolver este trabalho.

“Vivenciar o tempo da melhor maneira possível, mantendo um olhar constante sobre o futuro, aproveitando as grandes oportunidades tecnológicas e culturais do nosso tempo sem nunca esquecer a riqueza de experiências que nos vem da história e da cultura dos povos. É claro que este caminho deve ser menos frenético, agudo e rápido; mas não há dúvida de que será mais humano, ambientalmente correto e sensível para as gerações presentes e futuras;”

Dentre as principais recomendações do manifesto:

- Multiplicação dos espaços verdes e espaços de lazer.
- Multiplicação das zonas reservadas aos pedestres.
- Desenvolvimento de infraestruturas coletivas e equipamentos para todas as faixas etárias.
- Desenvolvimento de comércio vicinal.

## A PROPOSTA

O Catalizador Urbano é uma estratégia que busca modificar a velocidade urbana adequando-a ao ritmo natural e cíclico da natureza. Deste modo o Catalizador Urbano representa um espaço para passar, para respirar, para contemplar, para entreter e para conviver.

A proposta sugere intervenções no espaço que qualifiquem essas regiões que registram grande circulação de pessoas. Valorizando áreas públicas, as relações sociais e econômicas. Onde permanência, esportes, produção e serviços se mesclam em ambientes atrativos, de descoberta para as crianças, prazeroso para os idosos, com vitalidade para os jovens e desacelerador para todos.

## ONDE

O local escolhido para a exemplificação da proposta foi São Leopoldo, minha cidade natal, um município da região metropolitana de porto alegre, uma cidade com carência de equipamentos urbanos, que cresceu rapidamente a partir dos anos 80, quando se instalaram no município grandes indústrias nacionais e multinacionais.

## OS CRITÉRIOS

- A região recebe muito público proveniente dos modais de transporte coletivo
- Proximidade com AEIS-interesse social

- Proximidade com escolas
- Proximidade com equipamentos de saúde
- Carência de espaços de lazer
- Áreas livres ociosas

A escolha das áreas partiu da identificação dos bairros com maiores problemas de vulnerabilidade social, quantificada através das inscrições nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS. Nestes bairros buscou-se terrenos em áreas de grande circulação de pessoas e na relação de equipamentos da saúde e escolas com áreas de lazer público. Essas áreas estão atualmente ociosas localizam-se em bairros carentes de equipamentos de lazer e de atividades ao ar livre. A proposta é implantar próxima às escolas, pretendendo trabalhar didáticas ecológicas junto aos alunos. Ainda foi levado em conta como critério na seleção, locais com elevado trânsito de pessoas para gerar curiosidade por parte da população e visibilidade ao projeto que pretende se propagar cada vez mais.

Integrando esses novos espaços ao futuro sistema cicloviário já projetado e as linhas consolidadas de transporte coletivo o projeto possui fácil acesso pelos diferentes modais de transporte. Então além do caráter social a proposta busca melhorar a mobilidade dentro das urbes, gerando espaços atraentes aos ciclistas e pedestres durante suas jornadas de transporte.

## O PROGRAMA

O programa é composto em um quadro que articula cinco objetivos que buscam qualificar o espaço urbano ocioso. São eles:

- Permanência
- Funcional
- Esportivo
- Produtivo
- Lúdico

Os objetivos na horizontal se repetem na vertical e se cruzam ao longo do quadro, oportunizando a geração de espaços mais dinâmicos e multifuncionais.

Permanência + Lúdico = Redes, um mobiliário diferente do convencional para deitar e permanecer o quanto desejar.

A combinação de temas otimiza os espaços e disponibiliza atrativos diversificados à população. Este quadro programático é a base para a elaboração de programas individuais que atendam às necessidades de determinadas localidades. O foco das intervenções está em trazer parte da qualidade e do ritmo da vida do campo, à vida urbana, reduzindo sua velocidade e aprofundando as relações comunitárias em ambientes produtivos. Trabalha-se com culturas sustentáveis num sistema agroflorestal marcado pelo plantio de alimentos sem o uso de qualquer agente externo, recuperando

o solo e parte da mata nativa. Através de ações participativas, com as escolas e comunidades próximas, o conjunto potencializa novos arranjos socioambientais nas regiões onde será implantado.

Esse ambiente pretende ser também a base para o fortalecimento de uma rede de áreas verdes urbanas; é a cultura agroflorestal florescendo no cotidiano urbano. Além de recuperar parte das matas nativas, esta técnica vai produzir alimentos e renda extra para as comunidades carentes próximas às áreas de intervenção.

O programa então é formado de uma série de módulos que serão dispostos seguindo condicionantes e diretrizes locais.

## AS ÁREAS

A área 01 está inserida no bairro Santos Dumont junto à estação Rio dos Sinos do Trensurb. Neste trecho, o trem é elevado do solo e gera grandes canteiros ao longo da Av. Mauá. A proposta está inserida na intersecção de três pontos importantes para a região: a escola, a estação do trem e uma AEIS - área especial de interesse social.

A implantação acontece pela relação:

ESCOLA -> LAZER INFANTO JUVENIL

ESTAÇÃO TREM -> SERVIÇOS E LAZER

BAIRRO-> HORTA E LAZER INFANTIL

Objetiva-se proporcionar aos públicos desses locais espaços de lazer infantil, comércios e serviços. Ainda nessa proposta áreas de preparo e hortas pretendem servir de base para a aprendizagem do sistema agroflorestal que será manejado na área verde ao lado da escola. Incluir-se à os alunos e a comunidade nessa produção de alimentos que gerará renda extra com a venda destes na própria área de intervenção que possui espaços livres para abrigar feiras.

Área 02 se localiza no bairro Campina, divisa com o bairro Scharlau. Próxima a uma escola e a UBS Campina, a proposta se articula com o bairro vizinho e os equipamentos de educação e saúde, trazendo atividades esportivas para prevenção de doenças, lazer infantil e hortas que criam um espaço de aprendizagem para a posterior implementação do sistema agroflorestal na área hoje descampada junto a uma igreja, que poderá ser manejada pela comunidade instruída, gerando alimentos de maneira sustentável.

A implantação acontece pela relação:

UBS -> ESPORTES

ESCOLA -> LAZER INFANTIL

BAIRRO-> HORTA E LAZER

A área 03 está próxima à estação Unisinos do Trensurb, com elevado fluxo de pessoas durante a semana. Ao lado da área, há duas comunidades consolidadas e a área de intervenção já é utilizada por elas como área de lazer.

A implantação acontece pela relação:

ESTAÇÃO TREM -> SERVIÇOS E LAZER

ESCOLA -> LAZER JUVENIL

BAIRRO-> HORTA E LAZER

A ideia central da proposta é criar um espaço atrativo de lazer que servirá como base para instruir os usuários sobre o funcionamento do sistema agroflorestal para que ele possa ser implantado no horto florestal que ladeia essas comunidades.

Podendo assim produzir alimentos e/ou possivelmente renda extra com a venda dessas produções em feiras que podem ocorrer no próprio local.

A extensão da pavimentação nessas áreas é feita com placas de piso drenante que abastece uma grande cisterna que capta e armazena água da chuva através do sistema ecodreno.

A dinâmica de uma floresta ocorre pela sucessão natural onde cada espécie ao cumprir sua função sai do sistema dando lugar para outras. Aqui isso irá ocorrer na abertura de clareiras pela queda natural ou provocada de árvores do estrato alto. Essa clareira cria uma explosão de vida pela entrada de luz. E aquelas sementes adormecidas no solo, germinam, se desenvolvem mais rápido, e disponibiliza matéria orgânica gerada pela queda da árvore.

Assim a agrofloresta é uma cultura que trabalha em conjunto com o ciclo natural da floresta, com o manejo adequado é possível produzir alimentos e renda extra para as comunidades carentes que se instalam junto a essas áreas florestais do município.

## CONCLUSÃO

Então é proposto aqui um casamento entre a produção da horta como um projeto que reúne uma visão de espírito coletivo, ambiental no sistema agroflorestal e de geração de renda através da feira.

Finalizando o Catalizador Urbano busca, além do caráter socioambiental, qualificar a mobilidade dentro das urbes, gerando espaços atraentes aos ciclistas e pedestres durante suas jornadas de transporte.

Em síntese é uma solução simples, que não requer grandes investimentos, viável de ser reproduzida. Mas que tem potencial de transformar as vidas dos beneficiados.